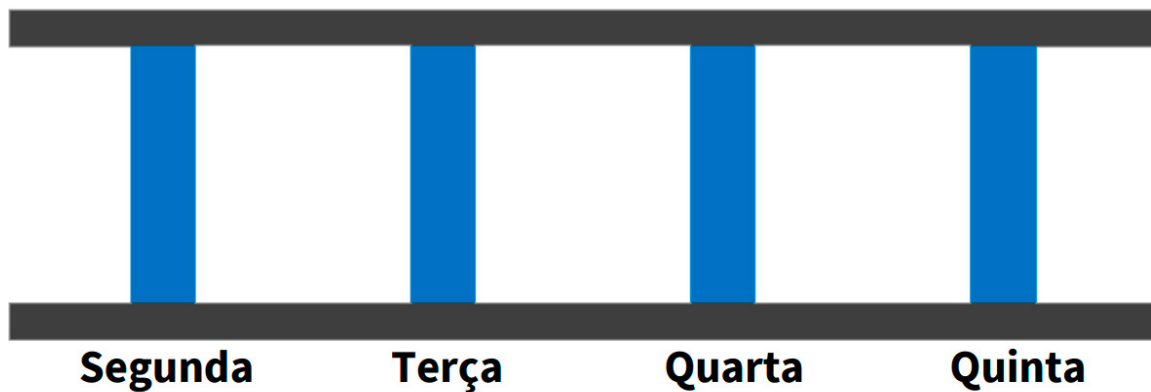


BACKUP II

TIPOS DE BACKUP

BACKUP COMPLETO OU FULL

O nome já sugere o que ele faz – copia tudo. Ele indica que o arquivo nunca foi copiado ou que sofreu alguma alteração que ainda não foi copiada. Desmarca o atributo de arquivamento. O primeiro backup que é feito sempre é o completo. Após o primeiro backup, quando se adiciona arquivos numa pasta, por exemplo, não é preciso copiar tudo de novo.



Supondo que, todos os dias se faça backup completo, mas nada tenha sido criado ou modificado, caso se tenha 20 GB, todos os dias esses 20 GB serão copiados – não é legal e nem viável, além de ser sem necessidade.

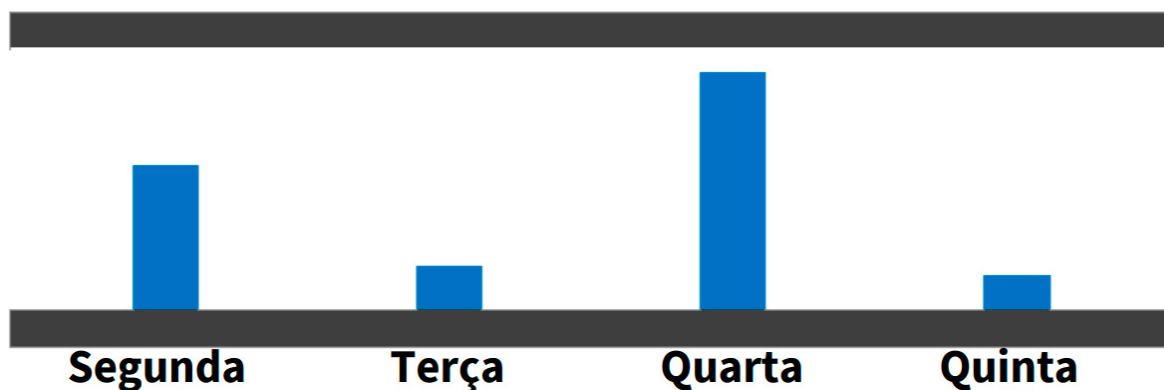


Quando o arquivo é alterado, ele é marcado novamente.

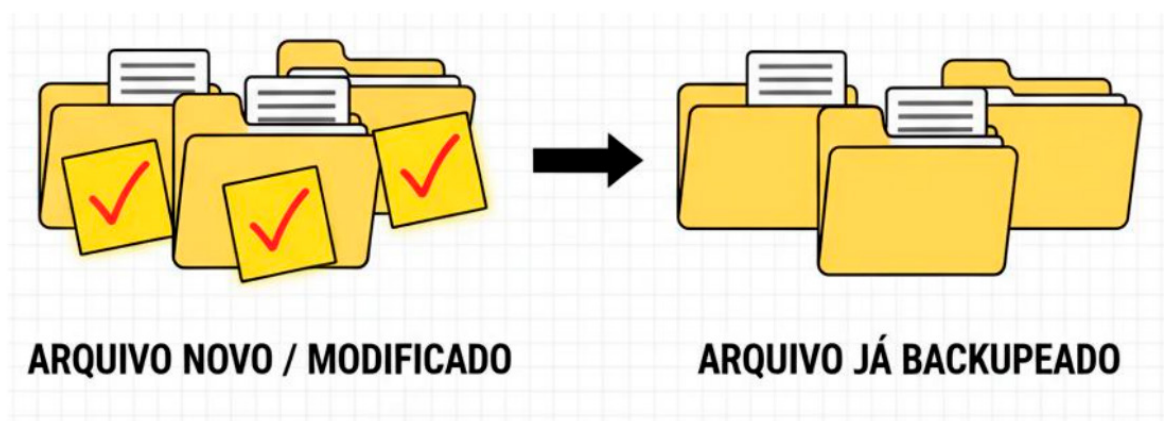
BACKUP INCREMENTAL

Obs.: Não se pode pensar no backup apenas como cópia – deve-se lembrar que pode ser feito o caminho inverso, que é a restauração dos dados.

O backup incremental copia os dados e desmarca o atributo de arquivamento. O tamanho vai oscilar.



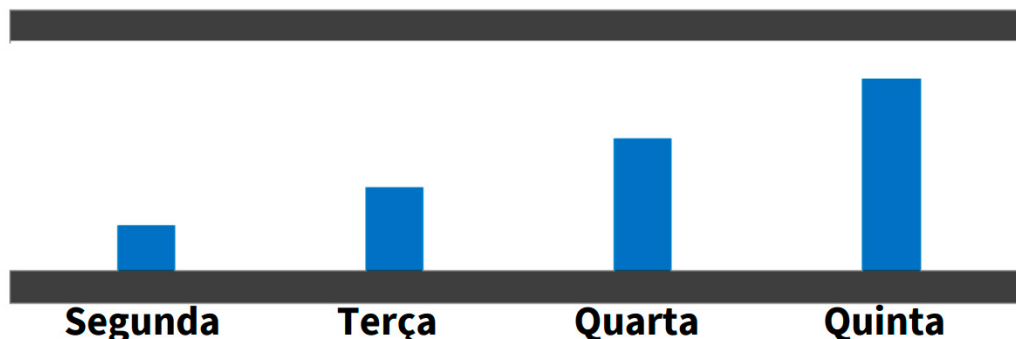
Por trás de tudo isso, há um backup full. Supondo que, na segunda, se tenha copiado o arquivo A, que não foi mais modificado em nenhum outro dia, a sua última versão estará na segunda. Percebe-se que os arquivos estão fragmentados. Para a realização do backup, ele é mais rápido. Caso se precise restaurar os dados, ele é mais lento, pois se precisaria de todos os backups incrementais, além do full. Podem ter arquivos no full que só foram copiados uma única vez.



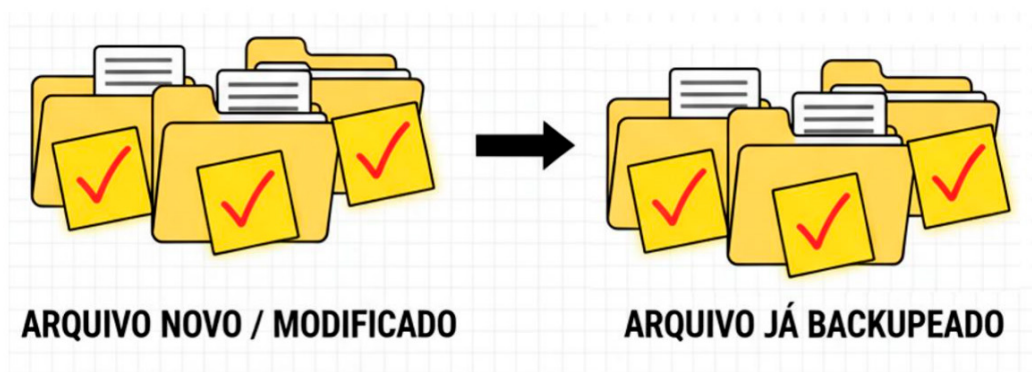
Tal qual o backup completo, ele desmarca, mas agora, quando se for fazer o próximo, diferentemente do backup completo, ele vai se importar se está marcado ou não. Se não estiver marcado, ele não copia. Se estiver desmarcado, isso indica que a última versão já está salva.

BACKUP DIFERENCIAL

Ela não desmarca. É chamado de “cumulativo”. Vai acumulando os backups.

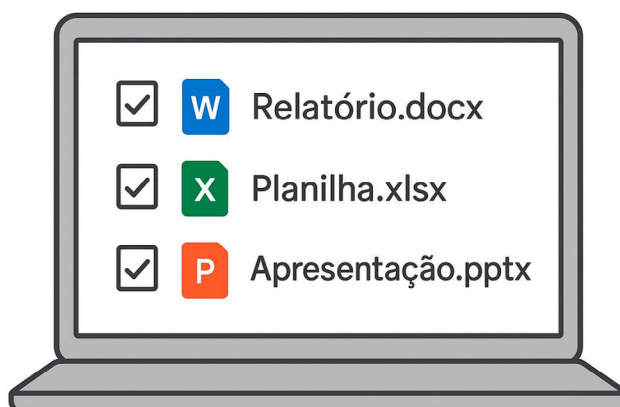


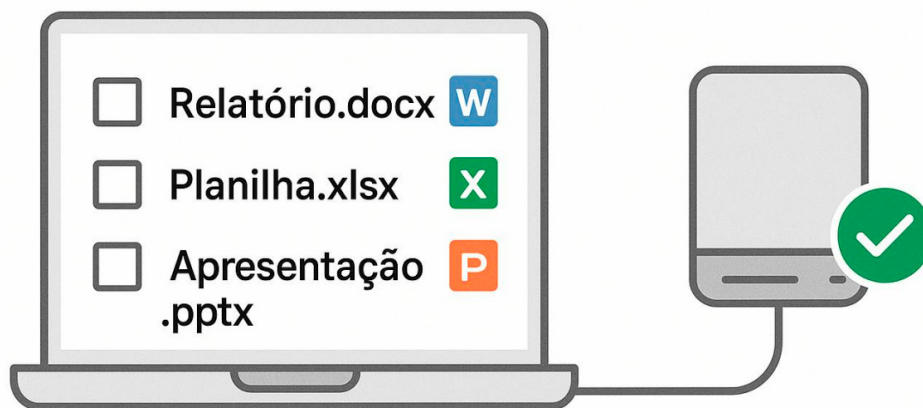
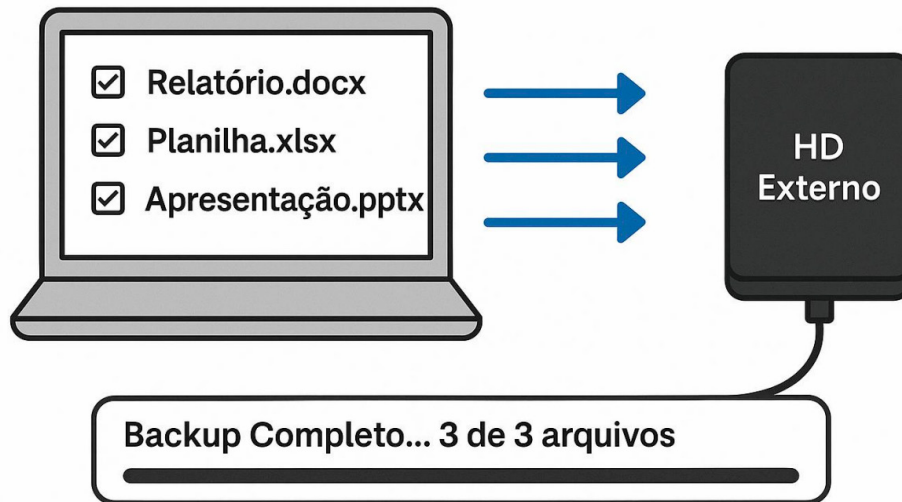
Todo dia vai crescendo, pois ele continua copiando. É mais lento para copiar, mas para voltar, é mais rápido. Caso se perca os dados, vai-se precisar do full e apenas do último diferencial. No incremental, precisa-se de todos e do completo, mas no diferencial, só do último e do completo.

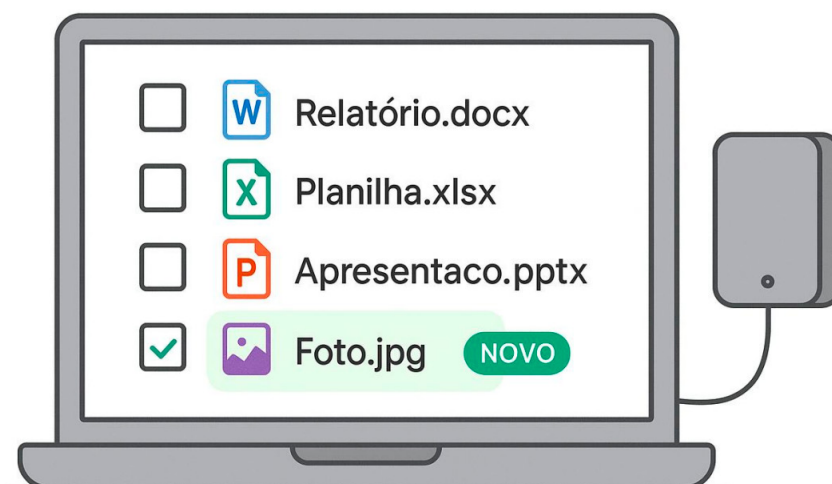
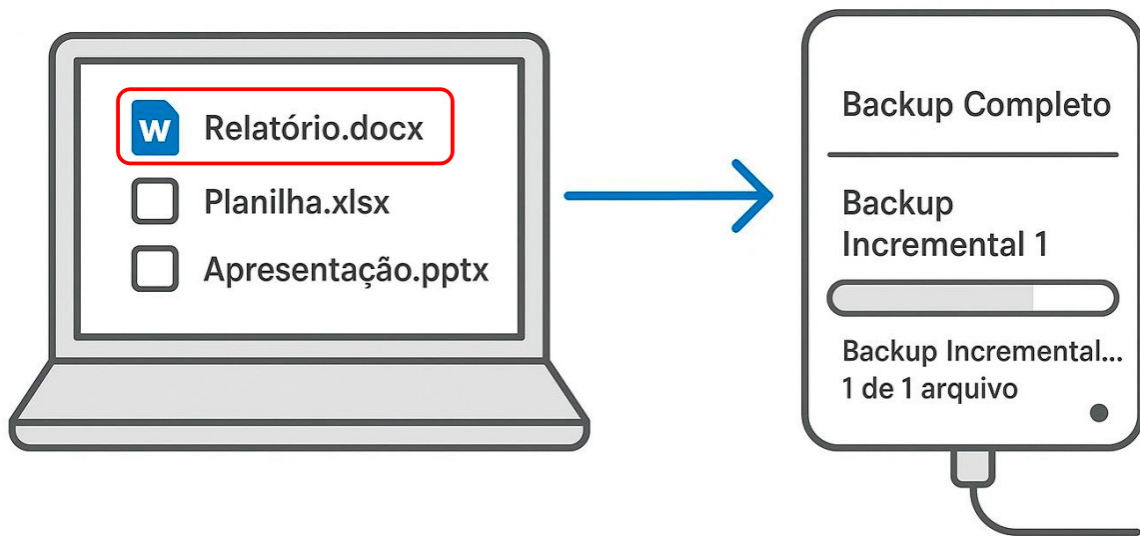


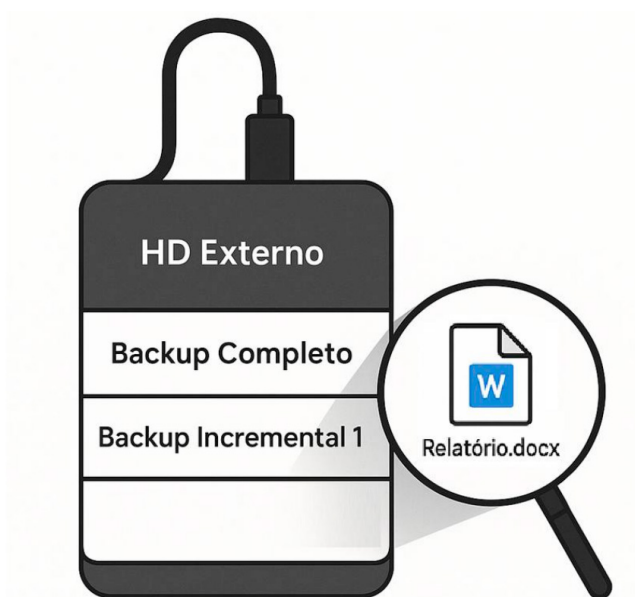
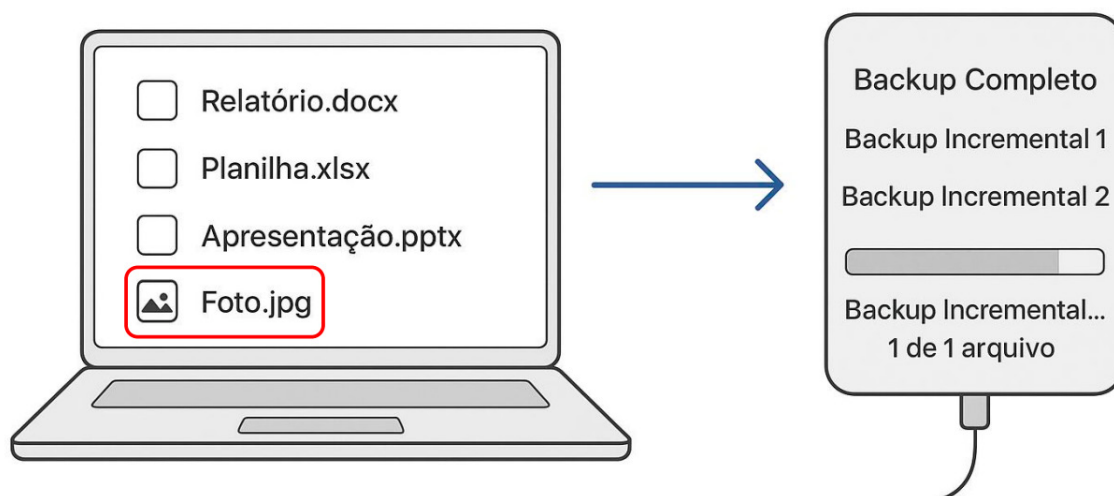
Ele copia os dados, mas não desmarca.

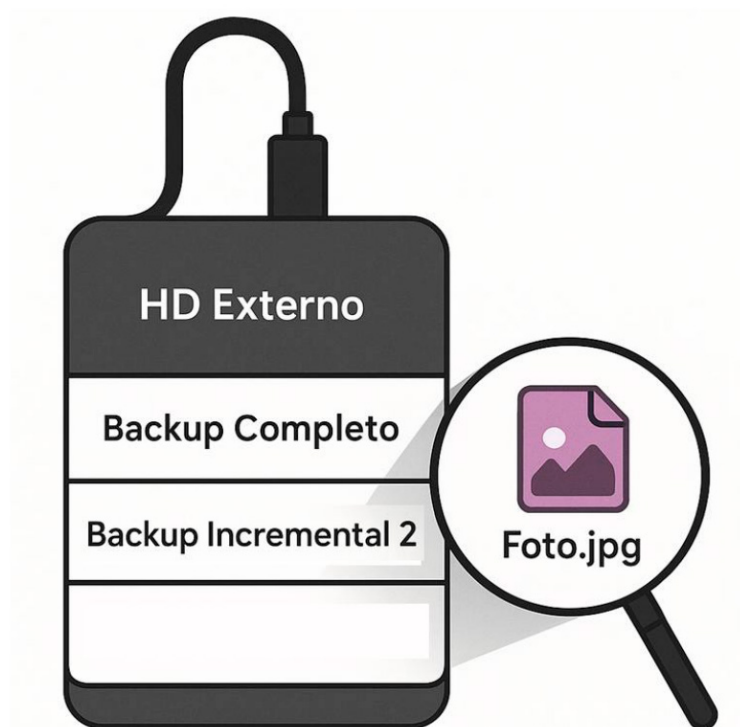
BACKUP FULL/INCREMENTAL







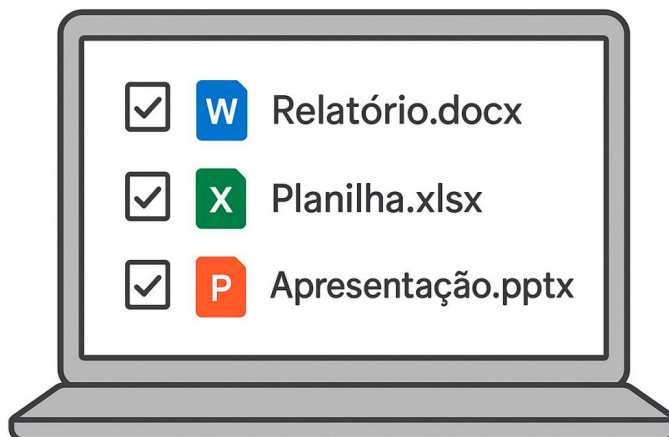


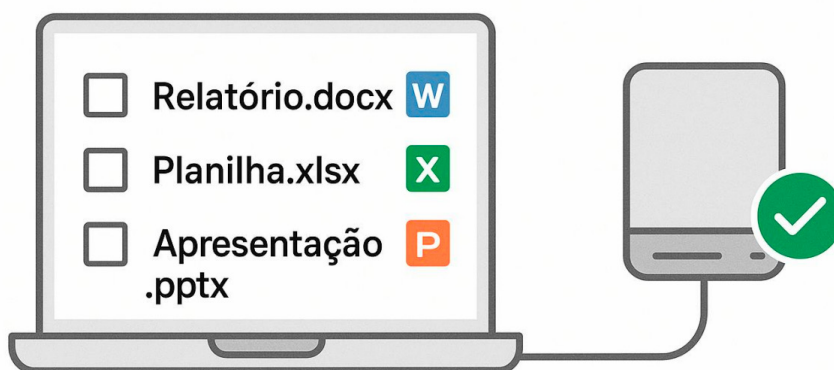
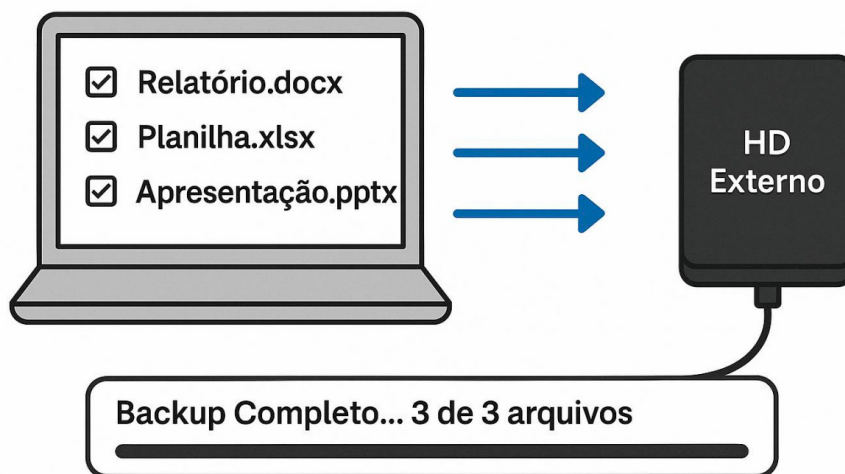


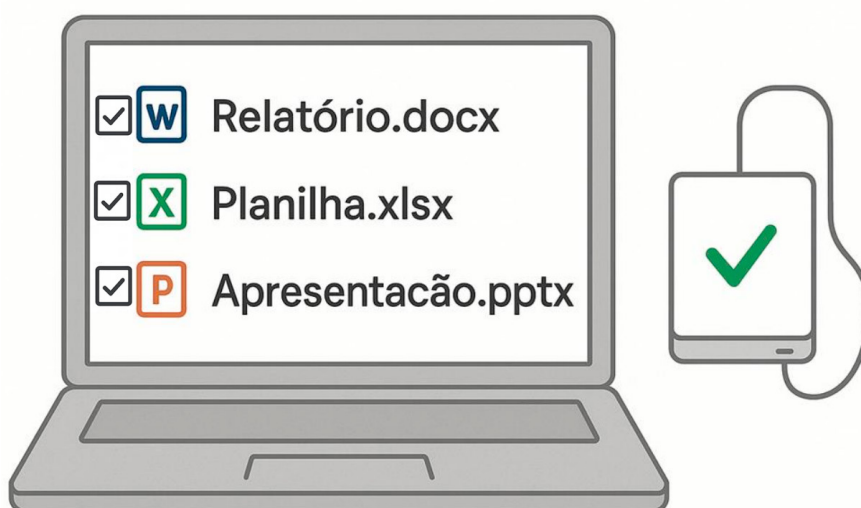
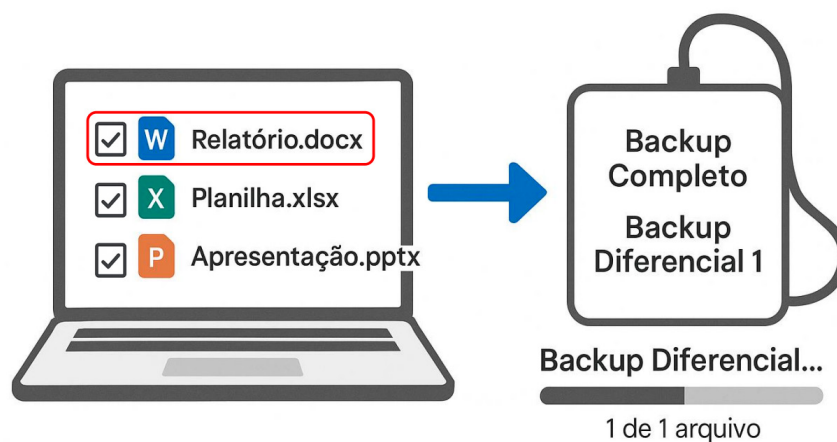
No caso de colapso, precisa-se do completo e de todos os incrementais.

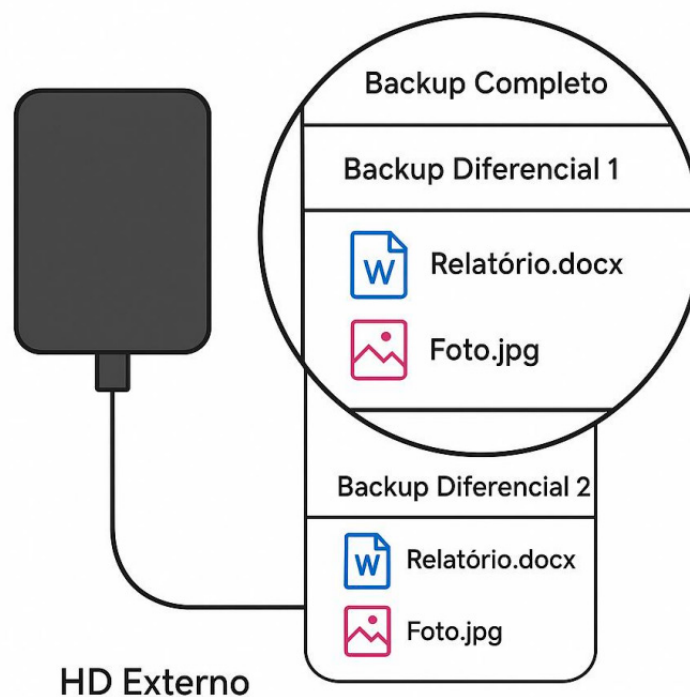
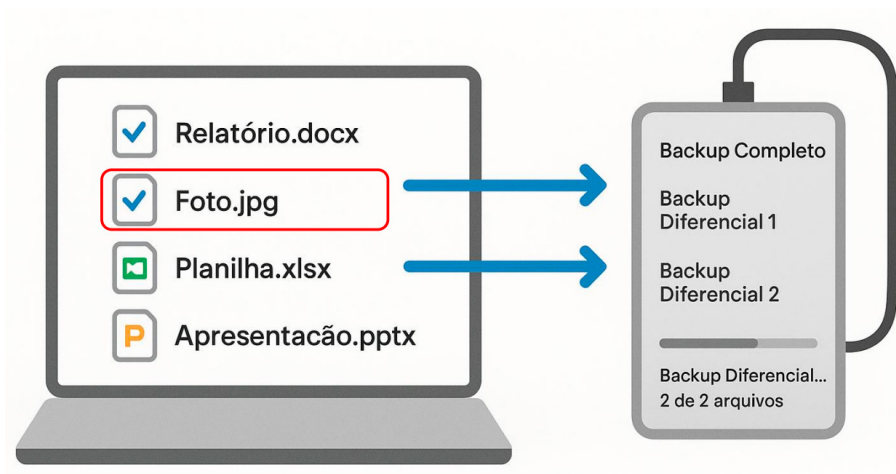


BACKUP FULL/DIFERENCIAL









No caso de colapso, precisa-se do completo e apenas do último referencial.

BACKUP DE CÓPIA (CTRL+C/CTRL+V)

É uma maneira de se prevenir, também. Não desmarca o atributo de arquivamento. Ou seja, caso se vá fazer um backup incremental, ele vai indicar como se os arquivos não tivessem sido copiados.

BACKUP DIÁRIO

Também não desmarca. Pega os arquivos criados no dia e copia.

BACKUP NA NUVEM

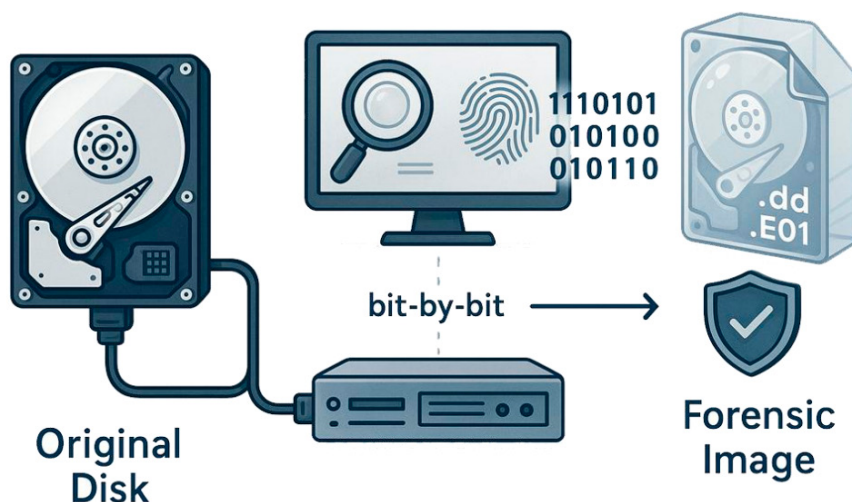
O backup, normalmente, é sincronizado automaticamente. Quando se está trabalhando num arquivo, ele já tem salvamento automático na nuvem – a possibilidade de perder esse arquivo é mínima. Uma preocupação, ainda, é um ataque de ransomware. Há mecanismos para minimizar isso, mas não para eliminar totalmente a possibilidade.

PARTIÇÕES

Os backups e cópias, de maneira geral, podem ser utilizados para fins de investigação.

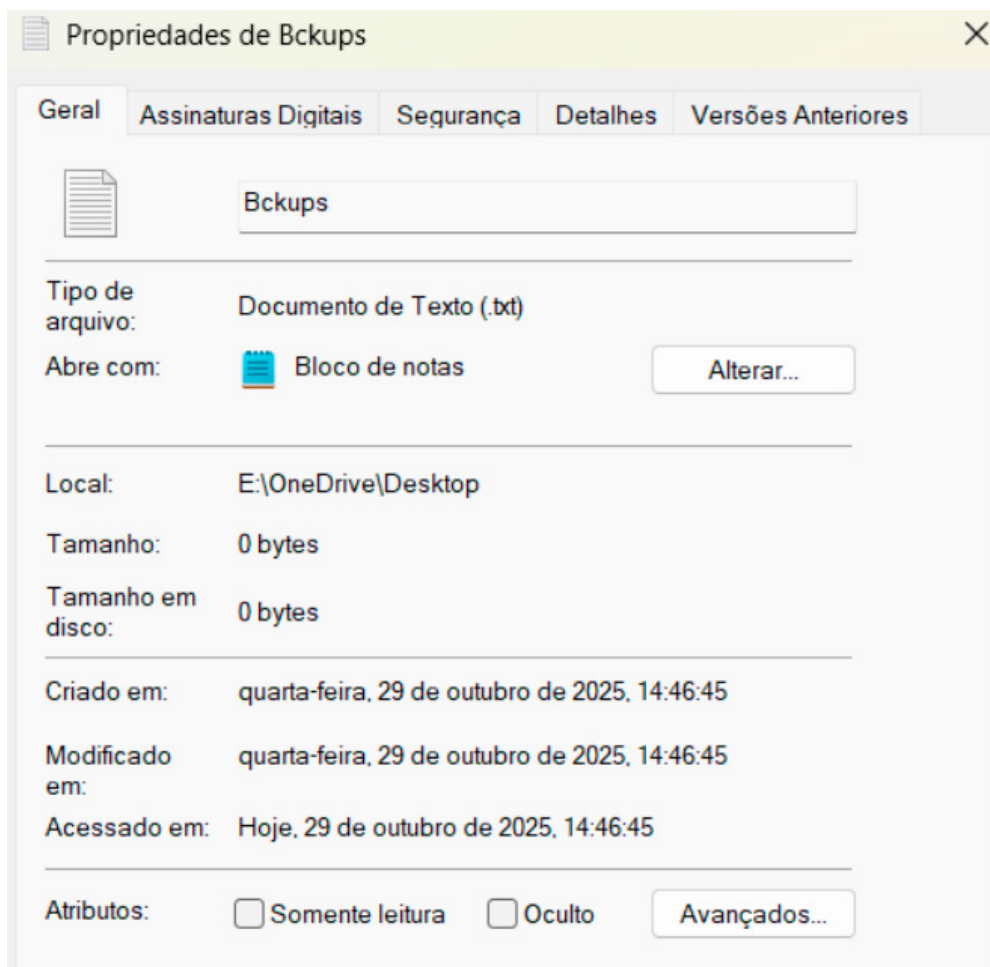
CÓPIA FORENSE

É um tipo de backup, também.



Ela copia tudo do HD – é um espelhamento total. Deve-se preservar os dados originais.

Algo que será considerado para a perícia são os metadados dos arquivos – os dados sobre os dados, ou seja, informações sobre os arquivos.



Isso deve ser preservado. Após o período, não se pode alterar nada disso. Caso contrário, vai-se invalidar a prova para a justiça.

Uma cópia forense (também chamada de imagem forense ou cópia bit-a-bit) é uma duplicata exata, setor por setor, de todo o dispositivo de armazenamento. Ela captura tudo:

- Arquivos ativos e visíveis;
- Arquivos deletados (que estão no espaço não alocado);
- Fragmentos de arquivos;
- Partições ocultas ou deletadas;
- O setor de inicialização (boot sector) e a tabela de partição.



25m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Jeferson Bogo Severino.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.